

Propostas, Recursos e Resultados nas Ciências da Saúde 2

Luis Henrique Almeida Castro
Thiago Teixeira Pereira
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
(Organizadores)



Propostas, Recursos e Resultados nas Ciências da Saúde 2

Luis Henrique Almeida Castro
Thiago Teixeira Pereira
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
(Organizadores)

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo

Edição de Arte: Luiza Batista

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

- Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernando da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof^a Dr^a Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Dr^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^a Dr^a Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof^a Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof^a Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof^a Dr^a Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof^a Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Prof^a Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof^a Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Prof^a Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof^a Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
 Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
 Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
 Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
 Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
 Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
 Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
 Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
 Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
 Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
 Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
 Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
 Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
 Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
 Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
P965	<p>Propostas, recursos e resultados nas ciências da saúde 2 [recurso eletrônico] / Organizadores Luis Henrique Almeida Castro, Thiago Teixeira Pereira, Fernanda Viana de Carvalho Moreto. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-5706-135-0 DOI 10.22533/at.ed.350202406</p> <p>1. Ciências da saúde – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil. I. Castro, Luis Almeida. II. Pereira, Thiago Teixeira. III. Moreto, Fernanda Viana de Carvalho.</p> <p style="text-align: right;">CDD 362.1</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Segundo Bachelard, “um discurso sobre o método científico será sempre um discurso de circunstância, não descreverá uma constituição definitiva do espírito científico”; considerando a amplitude dessa temática, uma obra que almeje lançar foco em propostas, recursos e resultados nas ciências da saúde, naturalmente terá como desafio a caracterização de sua abordagem metodológica. Neste sentido, este e-Book foi organizado de modo a apresentar ao leitor 171 artigos seriados justamente por este elo comum que une, na ciência, a proposta (objetivo), o recurso (viabilidade) e o resultado (evidência): o método de pesquisa per si.

Dos seus nove volumes, os dois primeiros são dedicados aos relatos de caso, relatos de experiência e de vivência em saúde apresentando aspectos da realidade clínica, cultural e social que permeiam a ciência no Brasil.

Já no intuito de apresentar e estimular o diálogo crítico construtivo, tal qual o conhecimento dos recursos teóricos disponíveis frente aos mais variados cenários em saúde, os volumes três, quatro e cinco exploram estudos de revisão da literatura que discutem o estado da arte da ciência baseada em evidência sugerindo possibilidades, hipóteses e problemáticas técnicas no intuito de delimitar condutas para a prática clínica.

Por fim, os volumes de seis a nove compreendem os resultados quali e quantitativos das mais diversas metodologias de intervenção em saúde: estudos comparativos, ensaios clínicos e pré-clínicos, além de ações em políticas públicas na área de saúde coletiva.

Com a intelecção dos tópicos tratados nessa obra, espera-se – tanto quanto possível – contribuir no processo de ampliação, fundamentação e fomento da discussão e reflexão científica na interface entre propostas, recursos e resultados nas Ciências da Saúde.

Luis Henrique Almeida Castro

Thiago Teixeira Pereira

Fernanda Viana de Carvalho Moreto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
PROJETO DE EXTENSÃO AMIGOS DO IGOR LOMBARDI PENHALVER - FERRAMENTAS DA HUMANIZAÇÃO NO CUIDADO À POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA	
Larissa Garzone	
Rafael Pimenta Camilo	
Bruna Arantes Nassar	
Caroline Pereira Santos	
Thaís Sousa e Silva Oliveira	
Ricardo de Araújo Mello Júnior	
Érika Cristina Silva Alves	
Valeska Guimarães Rezende da Cunha	
DOI 10.22533/at.ed.3502024061	
CAPÍTULO 2	12
PROJETO EMPATIA/ASSERTIVIDADE: ANALISANDO O NÍVEL DE EMPATIA EM FUNCIONÁRIOS DA REDE PÚBLICA	
Elisa de Oliveira Elias	
Giullia Braga Linhares	
Luísa Magalhães Junqueira Leitão	
Paula Leal de Oliveira Peçanha	
Pedro Henrique Fernandes	
Tatiana Vasques Camelo dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.3502024062	
CAPÍTULO 3	24
PROMOVENDO SAÚDE: GRUPO COM GESTANTES COMO FERRAMENTA DE INTERVENÇÃO EM SAÚDE MENTAL, NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	
Edna Mota Loiola	
Janaína Gomes de Negreiros da Silva	
Ana Patrícia Timbó Batista Ribeiro	
Antonio Rodrigues Ferreira Júnior	
Ana Karine Lopes Camelo	
DOI 10.22533/at.ed.3502024063	
CAPÍTULO 4	30
PROTOCOLO DE IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE COMO MEDIDA DE SEGURANÇA HOSPITALAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Karen Silva de Castro	
Lauany Silva de Medeiros	
Michele Pinheiro Ferreira	
Nayara Fernanda Alves Moreira	
Renata Campos de Sousa Borges	
José Ronaldo Teixeira De Sousa Júnior	
Milena Coelho Fernandes Caldato	
Daniele Lima dos Anjos	
Carlos André de Souza Reis	
Ilma Ferreira Pastana	
DOI 10.22533/at.ed.3502024064	

CAPÍTULO 5	37
RELATO DE EXPERIÊNCIA DAS I OLIMPÍADAS SOLIDÁRIAS DO PROGRAMA ACADEMIA DA CIDADE (PAC) DS III, IV & VII	
<p>Gledson da Silva Oliveira Raquel Bezerra Pajeú Renan Wallacy Yvson dos Santos</p>	
DOI 10.22533/at.ed.3502024065	
CAPÍTULO 6	44
RELATO DE EXPERIÊNCIA DAS OFICINAS DE ALEITAMENTO MATERNO NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE	
<p>Dayane Pereira da Silva Marina Valente Mascarenhas Maria Célia Pinheiro da Cunha Isadora Helena Araújo Silva Lucas Lima Guerreiro Kesia Cartaxo Andrade Maria Solange Nogueira dos Santos Silvania Moreira de Abreu Façanha Lidiane do Nascimento Rodrigues Edna Maria Camelo Chaves</p>	
DOI 10.22533/at.ed.3502024066	
CAPÍTULO 7	53
RELATO DE EXPERIÊNCIA: ESTUDO DE CASO HIPERTENSO	
<p>Suely Cardoso Nunes Silvana Morales de Assis Patrícia Cintra</p>	
DOI 10.22533/at.ed.3502024067	
CAPÍTULO 8	58
RESOLUTIVIDADE DO ATENDIMENTO INTERPROFISSIONAL NO TRATAMENTO OPORTUNO DE COMPLICAÇÕES DA DIABETES –UM RELATO DE CASO	
<p>Danila Araújo e Silva Luísa Caroline Costa Abreu Cauê Sousa Cruz e Silva</p>	
DOI 10.22533/at.ed.3502024068	
CAPÍTULO 9	62
SAÚDE ÚNICA: A INTERAÇÃO DA MEDICINA VETERINÁRIA E HUMANA NO COMBATE E PREVENÇÃO DE ZOONOSES E DOENÇAS INFECCIOSAS	
<p>Bianca Gianola Belline Silva Carlos Eduardo Brizolla Theodoro Daniela Perucci Gogoni Lilian Mara Kirsch Dias Ana Carolina Rusca Correa Porto</p>	
DOI 10.22533/at.ed.3502024069	
CAPÍTULO 10	69
SIGNIFICADOS E SENTIDOS DAS VIVÊNCIAS DO PROJETO DE EXTENSÃO “1 HORA DE MEDITAÇÃO” NA MUDANÇA DE HÁBITOS	
<p>Sayonara da Silva Barros Évilla Rayanne Oliveira de Sousa Amanda da Cunha Sousa</p>	

Jeania Lima Oliveira
Paula Matias Soares
Daniele Vasconcelos Fernandes Vieira

DOI 10.22533/at.ed.35020240610

CAPÍTULO 11 75

SÍNDROME DA EMBOLIA GORDUROSA EM PACIENTE DECORRENTE DE FRATURA TRANSTROCANTÉRICA DE FÊMUR ESQUERDO INSTÁVEL: RELATO DE UM CASO

Tony Carlos Rodrigues Junior
Kennet Anderson dos Santos Alvarenga
Clarice Maria Fonseca Leal
Débora Nagem Machado José
Thaís Ferreira Perígolo
Larissa Gabrielle Rodrigues
Renata Teixeira de Melo Diniz
Lívia Mol Fraga Melo
Josianne Romagnoli Silva
João Pedro Lima Trindade
Talita de Freitas Souza
Rúbia Soares de Sousa Gomes

DOI 10.22533/at.ed.35020240611

CAPÍTULO 12 82

T.O. ESPERANDO: BRINCANDO NA SALA DE ESPERA DO HC CRIANÇA

Ana Clara Tomaz Adão
Bárbara Jacomin
Luzia Iara Pfeifer

DOI 10.22533/at.ed.35020240612

CAPÍTULO 13 94

TIROCÍNIO DOCENTE NA FORMAÇÃO DO MESTRE EM SAÚDE COLETIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Igor Ferreira Borba de Almeida
Laise Nascimento Lobo
Lidiane de Jesus Lisboa
Waldson de Jesus Nunes
Mara Rubia Sena Freire
Claudiana Bomfim de Almeida Santos

DOI 10.22533/at.ed.35020240613

CAPÍTULO 14 101

UM ECOSSISTEMA VULNERÁVEL: DESASTRES NATURAIS COMO ATIVIDADE EXTENSIONISTA EM SAÚDE

Sandra Mara Marin
Carolina Machado Eisenhut
Danielle Bezerra Cabral
Arnildo Korb
Leila Zanatta
Maria Luiza Bevilaqua Brum

DOI 10.22533/at.ed.35020240614

CAPÍTULO 15 112

VISITAS DOMICILIARES ÀS CRIANÇAS PORTADORAS DA SÍNDROME CONGÊNITA DO ZIKA VÍRUS/MICROCEFALIA NA II GERES LIMOEIRO-PE

Aline Vanessa da Silva

Anália Pereira de Melo Souza
Emília Carolle Azevedo de Oliveira
Amanda Patrícia da Silva
Alexsandro de Melo Laurindo
Leandra França da Silva
Aguinaldo Soares do Nascimento Junior
Ricardo Luiz de Carvalho Barbosa

DOI 10.22533/at.ed.35020240615

CAPÍTULO 16 119

VIVÊNCIA INTERPROFISSIONAL ENTRE ORIENTADORES, PRECEPTORES E MONITORES DO PET -
SAÚDE/INTERPROFISSIONALIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Marcela Braga Sampaio
Sarah Gadelha Ribeiro
Ana Vitória Araújo de Castro
Diego Sergio da Silva Maia

DOI 10.22533/at.ed.35020240616

CAPÍTULO 17 125

VIVENCIANDO O ATENDIMENTO AMBULATORIAL DE TRAVESTIS E TRANSEXUAIS: IMPACTOS NA
EDUCAÇÃO MÉDICA

Máyra Bernardes Rocha
Hiléia Carolina de Oliveira Valente
Bruna Carolina Soares Sinhorin
Gustavo Cunha Fernandes
Lineker Fernandes Dias
Bruno Oliveira de Paulo
Alessandra Jacó Yamamoto
Karollyne Francisco Prado
Lincoln Rodrigues Fernandes Junior
Victor Diniz Borges

DOI 10.22533/at.ed.35020240617

SOBRE OS ORGANIZADORES..... 133

ÍNDICE REMISSIVO 135

PROTOCOLO DE IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE COMO MEDIDA DE SEGURANÇA HOSPITALAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Data de aceite: 01/06/2020

Karen Silva de Castro

Universidade do Estado do Pará
Tucuruí-PARÁ

<http://lattes.cnpq.br/1789819841097653>

Lauany Silva de Medeiros

Universidade do Estado do Pará
Tucuruí-PARÁ

<http://lattes.cnpq.br/1997921019751995>

Michele Pinheiro Ferreira

Universidade do Estado do Pará
Tucuruí-PARÁ

<http://lattes.cnpq.br/1526705604660819>

Nayara Fernanda Alves Moreira

Universidade do Estado do Pará
Tucuruí-PARÁ

<http://lattes.cnpq.br/0528398760641641>

Renata Campos de Sousa Borges

Universidade do Estado do Pará
Tucuruí-PARÁ

<http://lattes.cnpq.br/6353198861522449>

José Ronaldo Teixeira De Sousa Júnior

Centro Universitário do Pará
Belém-PARÁ

<http://lattes.cnpq.br/5790424910871535>

Milena Coelho Fernandes Caldato

Universidade do Estado do Pará
Belém-PARÁ

<http://lattes.cnpq.br/9477878606835309>

Daniele Lima dos Anjos

Universidade do Estado do Pará
Tucuruí-PARÁ

<https://orcid.org/0000-0002-8447-6828>

Carlos André de Souza Reis

Universidade do Estado do Pará
Tucuruí-PARÁ

<https://orcid.org/6466-8195>

Ilma Ferreira Pastana

Universidade do Estado do Pará
Belém-PARÁ

<http://lattes.cnpq.br/1650337093024641>

RESUMO: A segurança do paciente consiste na diminuição de danos comuns ou com risco eminente a vida para um mínimo aceitável, segundo preconiza a Organização Mundial da Saúde (OMS). À vista disso, o Ministério da Saúde (MS) instituiu, em 25 de julho de 2013, a resolução-RDC nº 36, a qual tem por objetivo fundar ações à garantia da segurança do paciente, aplicando-se a todos os serviços de saúde. Ademais, foi estabelecido o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP) almejando programar medidas educativas voltadas à cuidados do paciente em diferentes áreas dos serviços de saúde, por meio, da institucionalização do Núcleos de Segurança

do Paciente em unidades hospitalares de médio e grande porte (BRASIL, 2013). A partir disso, objetivou-se relatar a experiência de graduandos em enfermagem, da Universidade do Estado do Pará (UEPA), na realização de uma ação educativa no Hospital Regional de Tucuruí (HRT), com o tema “Identificação do Paciente”, as principais dúvidas na garantia da qualidade dos cuidados fornecidos aos clientes. Dessa forma, trata-se de ação de intervenção de natureza descritiva, em formato de relato de experiência no HRT, aplicando o método da problematização do Arco de Maguerez, por meio, de 05 etapas: observação da realidade, pontos-chave, teorização, hipóteses de solução e execução na realidade. Em suma, a referida ação foi de suma importância para formação acadêmica das alunas envolvidas, pois, instiga o zelo pelo cuidado com o cliente, aumentando o nível de satisfação da comunidade assistida pela equipe de saúde além de promover uma ação de educação permanente satisfatória no que tange a mudança de comportamento parcial na atuação da equipe e promoção do bem estar do paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Segurança do paciente. Educação em saúde. Equipe de enfermagem. Saúde coletiva. Medicina hospitalar.

PATIENT IDENTIFICATION PROTOCOL AS A HOSPITAL SAFETY MEASURE: AN EXPERIENCE REPORT

ABSTRACT: According to the World Health Organization (WHO), patient safety is related to reducing the risk of unnecessary damage to an acceptable minimum. Therefore, on July 25, 2013, the Ministry of Health (MOH) instituted Resolution-RDC No. 36, which aims to found actions for the promotion of patient safety, applying to all services of health. In addition, the National Patient Safety Program (PNSP) was established with the objective of programming educational measures aimed at patient care in different areas of care and organization of health services through the implementation of risk management and Safety Centers of the Patient in health establishments (BRASIL, 2013). From that, aimed to report the experience of undergraduate nursing students, from the State University of Pará (UEPA), in carrying out an educational action at the Tucuruí Regional Hospital (HRT), with the theme “Patient Identification”, showing the main questions in promoting the quality of care provided to customers. Thus, this is an intervention action of a descriptive nature, in the form of an experience report at HRT, using the problematization method of the Arco de Maguerez, which consists of five stages: observation of reality, key points, theorizing, hypotheses solution and application to reality. We concluded that this action was of paramount importance for the academic education of the students involved, as it instigates zeal for care for the client, increasing the level of satisfaction of the community assisted by the health team, in addition to promoting a permanent education action satisfactory regarding the partial behavior change in the team’s performance and promotion of the patient’s well-being.

KEYWORDS: Patient safety. Health education. Nursing team. Collective health. Hospital medicine.

1 | INTRODUÇÃO

A segurança do paciente consiste na diminuição de danos comuns ou com risco eminente a vida para um mínimo aceitável, segundo preconiza a Organização Mundial da Saúde (OMS). Ademais, esta encontra-se associada aos erros em serviços de atendimento, provocados pelos profissionais da área de saúde, que condicionam diretamente a sobrevivência e qualidade de vida da vítima, ocasionando consequências tanto para o cliente, quanto para a equipe e a gestão hospitalar (SILVA, *et al.*, 2016).

A vista disso, o Ministério da Saúde (MS) decretou, em 25 de julho de 2013, no Brasil, a resolução-RDC nº 36, a qual tem por objetivo implementar medidas de promoção da segurança do paciente, em setores de saúde, sendo eles privados ou público. Desse modo, surgiu o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP), tendo em vista realizar ações educativas destinadas à reabilitação e tratamento terapêutico do paciente em diferentes áreas da atenção e organização dos setores de saúde, por meio, da institucionalização do Núcleos de Segurança do Paciente em unidades hospitalares de médio e grande porte (BRASIL, 2013).

Portanto, pautado no princípio de “primeiro não causar dano”, a temática que envolve o processo de segurança do paciente tem constituído um grande desafio às organizações de saúde, sendo assim, foram estabelecidas como metas, as seguintes vertentes: Identificação Correta dos Pacientes; Comunicação Efetiva; Melhoras a Segurança dos Medicamentos de Alta Vigilância; Cirurgia Segura e Redução do Risco de Infecções Associadas aos Cuidados de Enfermagem (REIS, *et al.*; 2017).

A partir disso, mediante os elementos que compõem o constructo “Segurança do Paciente”, observa-se que a etapa de identificação do paciente é uma responsabilidade social, de caráter multidisciplinar, correspondendo ao dever de garantir um procedimento seguro, sem a ocorrência de inadvertências que o possam lesar. Entretanto, falhas de identificação podem ocorrer, desde a entrada no setor até a saída do serviço de cuidado, uma vez que, o reconhecimento incorreto provocar uma série de eventos adversos, envolvendo a administração de medicamentos, hemocomponentes, entre outros. Logo, alguns fatores podem potencializar esse risco, como: estado de resposta cognitiva do paciente, transição de leito, profissional ou setor dentro da instituição e outros cenários no ambiente (MACHADO; 2017).

Em suma, este trabalho objetivou relatar a experiência vivenciada pelas graduandas em enfermagem, da Universidade do Estado do Pará (UEPA), na realização de uma ação educativa, no Hospital Regional de Tucuruí (HRT), com o tema “Identificação do Paciente”, uma vez que os trabalhadores são os encarregados pela organização e funcionamento correto do local de trabalho seguro, torna-se necessário o enfoque íntegro na identificação dos pacientes, promovendo qualidade nos cuidados prestados nas instituições de atendimento à saúde e diminuição do risco potencial de engano na emissão de resultados

e laudos do cliente.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de ação de intervenção de natureza descritiva, que foi desenvolvida no HRT. Este dispõe de 187 leitos e atende as áreas de média e alta complexidade na região, com especialistas nas áreas de ginecologia, obstetrícia de alto risco e pediatria, sendo que a maior demanda se concentra na área de trauma-ortopedia.

Nesse ínterim, tendo como base o estágio obrigatório curricular da disciplina de Semiologia e Semiotécnica do curso de Graduação em Enfermagem, que foi realizado na Clínica Médica, sob supervisão de uma docente no desenvolvimento de aulas práticas. Outrora, foi visualizado bastante organização no setor, entretanto, a fim, de contribuir com a equipe de enfermagem, realizou-se uma ação de educação permanente, visto que o setor possui cerca de 37 leitos e poucos profissionais para dar atenção eficaz para todos, tornando passível, eventos que comprometam a segurança do cliente.

A ação consistiu no uso de tecnologias educacionais, como folderes e fluxograma, que corroboraram para exemplificar o tema em questão. Dessa forma, utilizou-se o método da problematização com a aplicação do Arco de Magueres para a fundamentação e prática do estudo.

Tal método consiste na realização de 05 etapas, que são: A observação da realidade, que ocorreu durante os 08 dias úteis de setembro de 2019 no estágio, onde fora analisado como o setor se desenvolvia com relação à segurança do paciente; A retirada dos pontos-chave, ao inferir que existe um número expressivo de leitos para um percentual ínfimo de profissionais, o que eventualmente poderia causar erros quanto a identificação; A teorização, promovida por uma revisão de literatura, onde foi indexado os seguintes descritores: “segurança do paciente”, “educação em saúde”, “equipe de enfermagem”, totalizando 06 artigos, 02 protocolos e 01 norma da Anvisa, averiguando-se a existência de estudos que visam a diminuição do risco para o cliente, e à partir disso, o estabelecimento das hipóteses para solução, a qual constituiu-se na elaboração de tecnologias ativas para fortalecer a ação de intervenção educativa e, por fim, a Aplicação na realidade, fomentada pela atividade supracitada, a qual embasou-se no processo educação permanente, como forma de capacitação para os profissionais.

3 | RESULTADOS

A atividade educativa foi realizada no dia 28 na sala de medicação da Clínica Médica, caracterizada pela internação de pacientes de média e alta complexidade. Desse modo, para não comprometer a prestação dos cuidados com os pacientes do setor, buscou-se

realizar a atividade em pequenos grupos de 03 pessoas para manter a rotatividade entre os profissionais e conseguir abranger os funcionários da área. Assim, como afirma Pereira *et al.* (2017):

“Essa estratégia educativa, realizada no espaço de trabalho/produção/educação é de grande contribuição para melhoria da qualidade dos serviços e das condições de trabalho ao incorporar os princípios da problematização, a contextualização da realidade, as pedagogias inovadoras e o pensamento reflexivo”. (PEREIRA *et al.*, 2017).

Destarte, na ação abordou-se a equipe com materiais como: fluxograma (fig. 1) e folderes (fig. 2), que foram embasados no protocolo de segurança do paciente (RDC 36) e na RDC 63 que tem por objetivo o estabelecimento das exigências de adequadas ações para a sistematização do atendimento em saúde, embasados no aperfeiçoamento humanizado da equipe e diminuição dos riscos aos usuários e ambiente. (ANVISA, 2011; BRASIL, 2013).

A partir disso, conforme Maniva *et al* (2018):

“O uso de tecnologias educativas direcionadas à educação em saúde sobre segurança do paciente torna-se um importante recurso didático que busca sensibilizar o profissional de saúde com relação ao cuidado com cliente”. (MANIVA *et al.*, 2018).

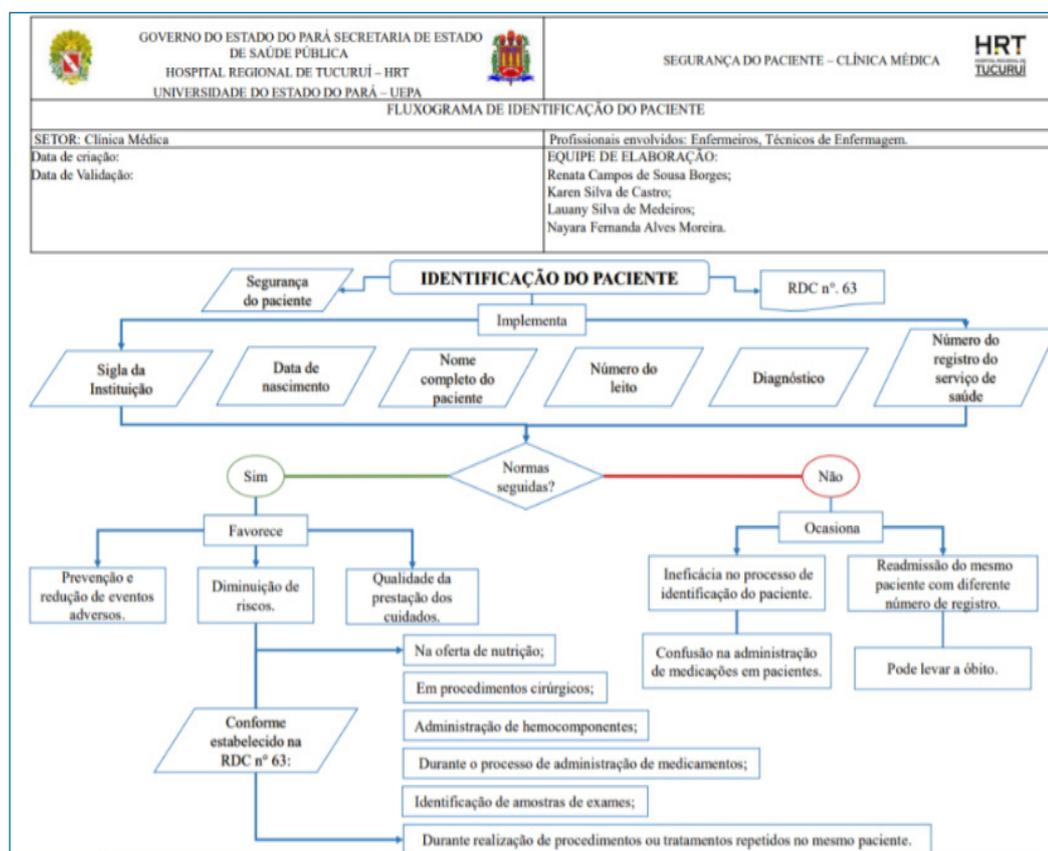


Fig. 1: Fluxograma sobre a identificação do paciente.



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E BIOLÓGICAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM
TURMA: ENFERMAGEM 2018 – CAMPUS XII – TUCURUI

REALIZAÇÃO:



APOIO:



O PACIENTE NÃO É SÓ O PACIENTE, ELE É O AMOR DE ALGUÉM.





IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE

ORIENTADORA:
Prof.^a Msc. Renata Campus de Sousa Borges.

DISCENTES :
Karen Silva de Castro;
Lauany Silva de Medeiros;
Nayara Fernanda Alves Moreira.

TUCURUI—PA
2019

IMPORTÂNCIA DA CORRETA IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE

- A segurança do paciente, impostando na qualidade do cuidado oferecido em instituições de atendimento à saúde;
- Diminuição do risco potencial para ocorrência de erro na emissão de resultados ou laudos atribuídos a paciente.

PRINCIPAIS PONTOS CRÍTICOS DO PROCESSO DE IDENTIFICAÇÃO

- Pacientes com identificações similares, como nomes, datas de nascimento, nomes das mães;
- Nascimento de gêmeos ou adultos gêmeos hospitalizados no mesmo período;
- Readmissão do mesmo paciente com diferente número de registro de internação anterior, devido à mudança de endereço ou grafia diferente do nome;
- Uso de apenas um identificador;
- Transcrição incorreta de nomes ou números de identificação;
- Assência de padronização para o uso dos pulseiros de identificação, como forma de procedimento, tipo de pulseira, local de instalação;

OBJETIVO PRINCIPAL DA IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE

- Diminuir o risco de erro no processo de administração de medicamentos;
- Diminuir o risco de erro na administração de hemocomponentes;
- Diminuir o risco de erro na identificação de amostras de exames;
- Diminuir o risco de erro em procedimentos cirúrgicos;
- Diminuir o risco de erro na oferta de nutrição;
- Diminuir o risco de erro na realização de procedimentos ou tratamentos repetidos no mesmo paciente.

CONFIRMAÇÃO DA IDENTIDADE DO PACIENTE

- Deve ser realizada antes do início da prestação de cuidados, e antes de qualquer tratamento ou procedimento.
- O profissional responsável pelo cuidado deverá perguntar:
 - O nome ao paciente/família/acompanhante e conferir as informações contidas na pulseira do paciente com o cuidado prescrito, ou com a rotulagem do material que será utilizado.

PACIENTES DESCONHECIDOS, INCONSCIENTES OU COM O MESMO

- Nos casos em que a identidade do paciente não está disponível na admissão e quando não houver a informação do nome completo e data de nascimento, poderão ser utilizados:
 - O número de prontuário;
 - Características físicas mais relevantes do paciente, incluindo sexo e raça.



Fig. 2: Folder sobre a identificação do paciente.

Outrossim, foi abordado sobre as normas de segurança do paciente enfatizando a primeira meta, onde pode-se explicar os principais pontos críticos do processo de identificação, a qual implementa alguns dados como: sigla da instituição; data de nascimento; nome completo, número do leito, diagnóstico, e número de registro do serviço de saúde. Além disso, esses procedimentos promovem a prevenção de eventos adversos, a qualidade de prestação de cuidados e, por fim, a diminuição de riscos, como: ineficácia do processo de identificação do paciente, confusão na administração de medicações, readmissão do mesmo paciente com diferente número de registro, podendo levar em casos de erros mais graves, ao óbito. Ademais, ao final da explicação foi aberto espaço para uma reflexão crítica sobre o conteúdo.

Nesse viés, o desenvolvimento de estratégias para segurança do paciente faz-se imprescindível na comunidade multiprofissional e os pacientes abrangidos por esses

cuidados, uma vez que, preveni e melhora os resultados adversos durante o tratamento de uma condição patológica, reduzindo, ao máximo, os riscos de danos desnecessários associados ao cuidado de saúde. Portanto, as equipes de saúde precisam estar capacitadas e engajadas nessa causa social, pois, segundo a OMS, a realização correta da etapa de segurança do paciente reduz até 25% a taxa de mortalidade no âmbito hospitalar.

4 | CONCLUSÃO

Em suma, apesar das dificuldades evidenciadas no setor e de reunir a equipe de profissionais de saúde para a palestra, conseguiu-se promover uma ação de educação permanente satisfatória no que tange a mudança de comportamento parcial na atuação da equipe e promoção do bem estar do paciente. Logo, a referida ação foi de suma importância para formação acadêmica das alunas envolvidas, pois, instiga o zelo pelo cuidado com o cliente, aumentando o nível de satisfação da comunidade assistida pela equipe de saúde.

REFERÊNCIAS

BRASIL; Ministério da Saúde; **Resolução - RDC nº 36**; 2013.

CAMPOS, K.F.C; et. al; **EDUCAÇÃO PERMANENTE NOS SERVIÇOS DE SAÚDE**. Ed. Ana Nery, 2017.

MACHADO, G. S.; **Protocolo de Identificação do Paciente; Ministério da Saúde/Núcleo de Segurança do Paciente**; Rio Grande; 2017.

MANIVA, SJCF; et al; **Tecnologias educativas para a educação em saúde no acidente vascular cerebral: revisão integrativa**. Ed. Revista Brasileira de enfermagem, n.7, v.8, 2018.

OLIVEIRA, O. F.; **Metas Internacional de Segurança do Paciente**; Instituto do Câncer; São Paulo; 2016.

REIS, G. A. X., et al; **Implantação das Estratégias de Segurança do Paciente: Percepções de Enfermeiros Gestores**; Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá (UEM); Maringá; 2017.

SILVA, A. T., et al; **Assistência de Enfermagem e o Enfoque da Segurança do Paciente no Cenário Brasileiro**; Universidade Federal de Alfenas (Unifal); Rio de Janeiro; vol. 40; nº 111; 2016.

TASE, T. H., et al; **Identificação do Paciente nas Organizações de Saúde: Uma Reflexão Emergente**; Rev. Gaúcha Enfermagem; vol. 34; nº 03; Porto Alegre; 2016.

VENDRUSCOLO, A. C. S.; MENEZES, J. C.; KIYOTO, L. K.; **Identificação do Paciente: Desafios e Conquistas do HCFMRP-USP**; Revista Qualidade HC; 2018.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adolescente 48, 82, 83, 89, 91

Aleitamento 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52

Assistência 4, 5, 25, 36, 47, 50, 51, 58, 59, 60, 61, 78, 91, 105, 110, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 120, 123, 132

Atenção Primária 20, 24, 25, 29, 52, 58, 59, 61, 119, 122, 123

C

Cirurgia 32, 75, 78, 97

Criança 45, 46, 47, 48, 51, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 89, 91, 108, 113, 115, 116

D

Desastres Naturais 101, 102, 104, 105, 106, 109, 110, 111

Diabetes Mellitus 9, 53, 54, 55, 58, 59, 76

Dietoterapia 54, 57

Doença Crônica 19, 58

Doenças Infecciosas 62, 63, 64, 65, 67, 68, 110

E

Ecossistema 101, 103

Educação Em Saúde 26, 29, 31, 33, 34, 36, 39, 49, 50, 63, 108, 110, 120

Educação Interprofissional 61, 119, 121, 122, 123, 124

Enfermagem 28, 29, 31, 32, 33, 36, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 59, 74, 92, 93, 96, 100, 101, 102, 105, 106, 111, 120, 123

Estudantes De Medicina 126, 128, 130, 131, 132

F

Fratura 75, 76, 77, 79, 80, 81

G

Gestação 26, 29, 57, 115

H

Hipertensão Arterial Sistêmica 9, 53, 54, 77

Humanização 1, 5, 10, 11, 84, 120

I

Identidade de Gênero 5

Idoso 53, 54, 55

Integração Social 37, 38

J

Jogos Pré-Desportivos 38

M

Medicina Hospitalar 31

Medicina Humana 62, 63, 64, 67

Medicina Veterinária 62, 63, 64, 66, 67, 68

Meditação 69, 71, 72, 73, 74

Microcefalia 112, 113, 114, 115, 116, 117

Moradores De Rua 2

O

Odontologia 94, 95, 96, 97, 100

P

Prevenção 26, 35, 39, 49, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 80, 81, 105, 110, 120, 127, 131

Promoção Da Saúde 2, 8, 24, 26, 27, 28, 39, 43, 45, 97, 108, 111, 132, 133

R

Relações Interprofissionais 58

S

Saúde Coletiva 31, 51, 52, 61, 94, 96, 97, 99, 112, 117, 118, 124, 128, 132

Saúde Da Criança 47, 51

Saúde Mental 2, 8, 10, 24, 26, 28, 29, 73, 123

Saúde Pública 8, 12, 24, 29, 61, 63, 95, 104, 110, 117, 120, 123, 131

Segurança Do Paciente 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36

Síndrome Da Embolia Gordurosa 75, 78, 81

Street Store 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10

SUS 10, 11, 25, 29, 43, 47, 58, 59, 61, 119, 120, 121, 122, 124, 127, 131

T

Terapia Ocupacional 82, 83, 85, 86, 88, 92

Tirocínio 94, 95, 96, 97, 99

U

Unidade Básica De Saúde 44, 50, 60

V

Vírus Zika 113

Visita Domiciliar 113, 115, 116, 117, 123

Z

Zoonoses 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68

 **Atena**
Editora

2 0 2 0